UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

DESPREPARO PUNE

Política é para os políticos. Os empresários geram riqueza. Gestores despreparados punem a sociedade aplicando mal os recursos e mantendo a desigualdade. Leia a entrevista de José Geraldo



Machado, um dos responsáveis pela implantação da Fiat em Goiana. Compare cidade pernambucana a Betim, MG. Antes e depois da Fiat. E tire suas próprias conclusões.



Quinta-feira, 27 de julho de 2023 - nº 811 Ás 19 horas

NOSSO TIME

Diretor Geral: José Nivaldo Junior. Dir. de Redação: Antônio Magalhães. Repórter Especial: Hylda Cavalcanti. Editor Regional NE: Severino Lopes Dir. de Arte: Ivan Rodrigues.

UM EMPREENDIMENTO GLOBALZ CONSULTORIA

CÁRMEM LÚCIA: O 8 DE JANEIRO NÃO ABALOU A DEMOCRACIA

A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), Cármen Lúcia, lembrou em palestra na cidade de São Paulo que em breve serão 200 dias das invasões e depredações à Praça dos Três Poderes, em Brasília, no dia 8 de janeiro. Ela afirmou, contudo, que "a democracia não foi abalada, o STF não foi abalado". Leia mais nesta edição.

EM PRIMEIRA MÃO COLUNA DIÁRIA

PROTEGIDO DE PUTIN FICA AQUI

O Tribunal Regional Federal da 3ª Região, com sede em São Paulo, decidiu reduzir a pena do espião russo Sergey Cherkasov e, com isso, ele pode ganhar liberdade nos próximos dias. Ele tinha sido condenado a 15 anos por uso de passaporte brasileiro falsificado. Foi preso na Holanda e mandado para cá. A decisão se dá em meio a uma queda de braço entre os governos da Rússia e dos Estados Unidos, que queriam a extradição do espião. O pedido dos Estados Unidos foi recusado sumariamente pelo governo Lula.

CIRURGIA SEGURA DE LULA

O dr. Roberto Kalil Filho, médico das celebridades e políticos no Sírio-Libanês, afirmou hoje que a cirurgia a qual o presidente Lula deve se submeter em outubro é segura, resolve o problema em seu fêmur e tem pós-operatório "tranquilo". Na cirurgia de artroplastia vai ser colocada uma prótese na cabeça do fêmur do presidente.

MÉDIA NACIONAL DE CAFÉ: 3,8 XÍCARAS POR DIA

A média diária nacional de café é de 3,8 xícaras. É o que diz a pesquisa entre 1 mil brasileiros da especialista em marketing Inês Ferreira. O Mato Grosso é o estado dos "cafezeiros campeões", tomando em média 7,1 xícaras por dia. São Paulo não fica muito atrás, com 4,4 copos diários, e Santa Catarina e Espírito Santo empatam em terceiro com 4,3 copos por dia. Agora, Sergipe leva o título de menos viciado, com uma média de 2,7 xícaras diárias.

FGTS COMEÇA A PAGAR BÔNUS

Os trabalhadores poderão receber a sua parte no lucro da conta no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) um mês mais cedo que o tradicional. A Caixa Econômica Federal antecipou a distribuição dos lucros do fundo. O dinheiro extra, que pela legislação poderia ser distribuído até 31 de agosto, está sendo depositado a partir de hoje até o próximo dia 31.

Postado em www.opoder.com.br

Do nosso campo para Sua mesa.

Front Feijāo PERNAMBUCO

ijão MBUCO



GRUPO I FEIJAO COMUM | CLASSE CORES | TIPO 1

INDUSTRIA BRASILEIRA









- rede_pernambuco
- redepernambucodesupermercados

JOSÉ GERALDO MACHADO

EMPRESAS GERAM EMPREGO E RENDA. QUALIDADE DE VIDA É COM A POLÍTICA



José Geraldo Machado, nascido em Belo Horizonte-MG, tem uma ampla formação humanística e técnica. É economista, bacharelando em Direito, MBA em Gestão Estratégica de Pessoas, Pós Graduado em Administração Estratégica, atualmente Executivo de Recursos Humanos e Especialista em Relações Trabalhistas e Sindicais. Ele fez o acompanhamento das questões

relativas às Relações Trabalhistas durante todo o processo de construção e startup da Fábrica Jeep em Pernambuco.

RECURSOS HUMANOS

Hoje, a partir das unidades de Matozinhos MG e Belo Horizonte, é o executivo responsável pelo RH das unidades Yazaki Mercosul no Estado de Minas Gerais com aproximadamente 2.000 empregados diretos. Atua como suporte nas plantas da empresa na Argentina, no Paraná e em Pernambuco, seguindo o slogan Yazaki, "Um por todos, todos por um."

ENTREVISTA

José Geraldo falou sobre o seu trabalho na implantação da Fiat em Goiana, Pernambuco, dos laços que tem com o Estado e do desafio de levar às pessoas os resultados do progresso.

O PODER - O senhor foi peça fundamental na implantação da Fiat em Goiana, PE. Como define aquele momento?

JOSÉ GERALDO - Foi um momento em que a opinião pública não acreditava na

implementação do projeto de instalação de uma grande montadora como a Fiat, hoje Stellantis. Por este motivo precisávamos reverter este cenário. Fazer com que as pessoas entendessem que o momento seria um divisor de águas para o Estado, assim como é para Minas Gerais a Montadora Stellantis. Grandes empresas geram oportunidades de empregos e renda. Como consequência, vem o desenvolvimento socioeconômico. Hoje não resta dúvida sobre o que defendíamos naquela época.

O PODER - Quais as lembranças que ficaram daquele desafio?

JOSÉ GERALDO - Referente à lembrança que guardo da nossa atuação naquele momento foi a credibilidade e receptividade que recebi do povo pernambucano. Aumentando assim minha responsabilidade para com as pessoas.

O PODER - O senhor recebeu títulos de cidadão honorário em Goiana e João Pessoa o que demonstra o alcance do seu trabalho.

JOSÉ GERALDO - Sim, fui agraciado ines-

peradamente com estes honrosos títulos de Cidadania Honorária, somado aos mais de doze afilhados de casamentos. Isto para mim foi a expressão máxima de amizade e cuidado que recebi de um povo que conquistou a reciprocidade do meu respeito e admiração e que hoje mora em meu coração e de toda minha família. Aqui em Minas, sou carinhosamente conhecido como um mineiro apaixonado por Pernambuco.

O PODER - O senhor foi pioneiro no trabalho de industrialização em Goiana. Como é ver se erguer do nada um parque industrial daquele porte e ser artifice dessa obra?

JOSÉ GERALDO - A primeira vez que pisei em solo Pernambucano foi no ano de 2012 para já iniciar com as primeiras ações de implementação do Polo Automotivo de Goiana. Muitos não sabem, mas passaram, no período de obra, mais de 17 mil trabalhadores e aproximadamente 450 Empresas de diversas áreas de atuação. Existiram mais de 40 repúblicas de trabalhadores espalhadas em Goiana e Distritos. Nes-

te período não tivemos nenhum dia de paralisação por manifestação sindical ou forças externas, graças à seriedade, cuidado e comprometimento com que tratávamos os temas relacionados aos trabalhadores e comunidades locais.

O PODER - Como o senhor conduzia esse relacionamento?

JOSÉ GERALDO - Lembro que fazíamos questão de receber na obra os líderes religiosos pastores e padres, professores de diversas escolas, aposentados, líderes comunitários e moradores comuns de Goiana e cidades próximas. Lembro ainda que naquela época foram investidos aproximadamente R\$ 10 bilhões na obra e me sentia incomodado ao perceber que as pessoas não entendiam que todo aquele investimento poderia mudar a vida delas.

O PODER - E não poderia?

JOSÉ GERALDO - Sim e não. A empresa privada é indutora do desenvolvimento, gera empregos diretos e indiretos, atrai outros investimentos. Mas há um outro lado da questão que não cabe à empresa e sim

aos próprios cidadãos e principalmente aos poderes públicos.

O PODER - O senhor continua frequentando a região e dando sua contribuição à Yazaki. Qual o papel da empresa no complexo produtivo da área?

JOSÉ GERALDO - Nossa empresa, localizada em Pernambuco no município de Bonito, gera 1.200 empregos diretos. Integramos o Grupo Yazaki, que desenvolve e fabrica chicotes elétricos, além de uma série de produtos para o setor automotivo. A multinacional de origem japonesa foi fundada em 1941 e está presente em 45 países. Temos 240 mil colaboradores no mundo. Nosso papel é atender a indústria automobilista e nos esforçamos para fazer isso com eficiência e discrição. Desenvolvemos e produzimos uma longa linha de produtos ecológicos e de poupança de energia. Somos pioneiros nisso e pretendemos continuar nessa linha.



queza produzida pelo parque industrial que ajudou a erguer tenha aumentado o PIB mas não tenha efeito substancial sobre o IDH da região?

JOSÉ GERALDO - Não quero entrar em política, política é para os políticos. Porém não se pode tapar o sol com uma peneira. Claramente, os entes públicos não se prepararam para tirar o melhor proveito da riqueza gerada. As empresas aumentam o PIB, geram empregos, pagam impostos, geram receitas públicas. Porém quem faz chegar esses resultados às pessoas, em forma de saúde, educação, segurança,

moradia, transporte são os entes públicos. Não cabe às empresas e sim à sociedade ter consciência disso, cobrar resultados e eleger pessoas comprometidas com a melhoria da vida das comunidades.

Postado em www.opoder.com.br



Realização:





EXPOSIBRAM2023

Mineração do Brasil | Expo & Congresso Brazilian Mining | Expo & Congress

29 A 31 DE AGOSTO DE 2023 BELÉM - PA

MERCADO COLUNA DIÁRIA

Antonio Magalhães

COMEÇA A DANÇA DOS NUMEROS NO IBGE





A confirmação do economista Marcio Pochmann para presidir o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), demanda expressa do Planalto, sofreu resistências do Ministério do Planejamento e duras críticas de economistas mais ortodoxos. Eles informam que Pochmann tem "uma visão ideológica da economia". Já a ministra Simone Tebet perdeu a parada, entendeu a ordem e, muito chateada, vai nomear o indicado de Lula.



ECONOMIA DO ATRASO

Marcio Pochmann, militante do PT, foi alvo de muitas críticas por sua gestão ideológica do IPEA nos governos de Lula e Dilma. E anteriormente ficou conhecido por sua aversão ao meio de pagamento PIX, sucesso de público e negócios. O economista publicou no Twitter em 2020 dizendo que, com o PIX, o Banco Central dava "mais um passo na via neocolonial". "Na sequência vem a abertura financeira escancarada com o real digital e a sua conversibilidade ao dólar. Condição perfeita ao protetorado dos EUA", escreveu.

POR QUE O IBGE É IMPORTANTE?

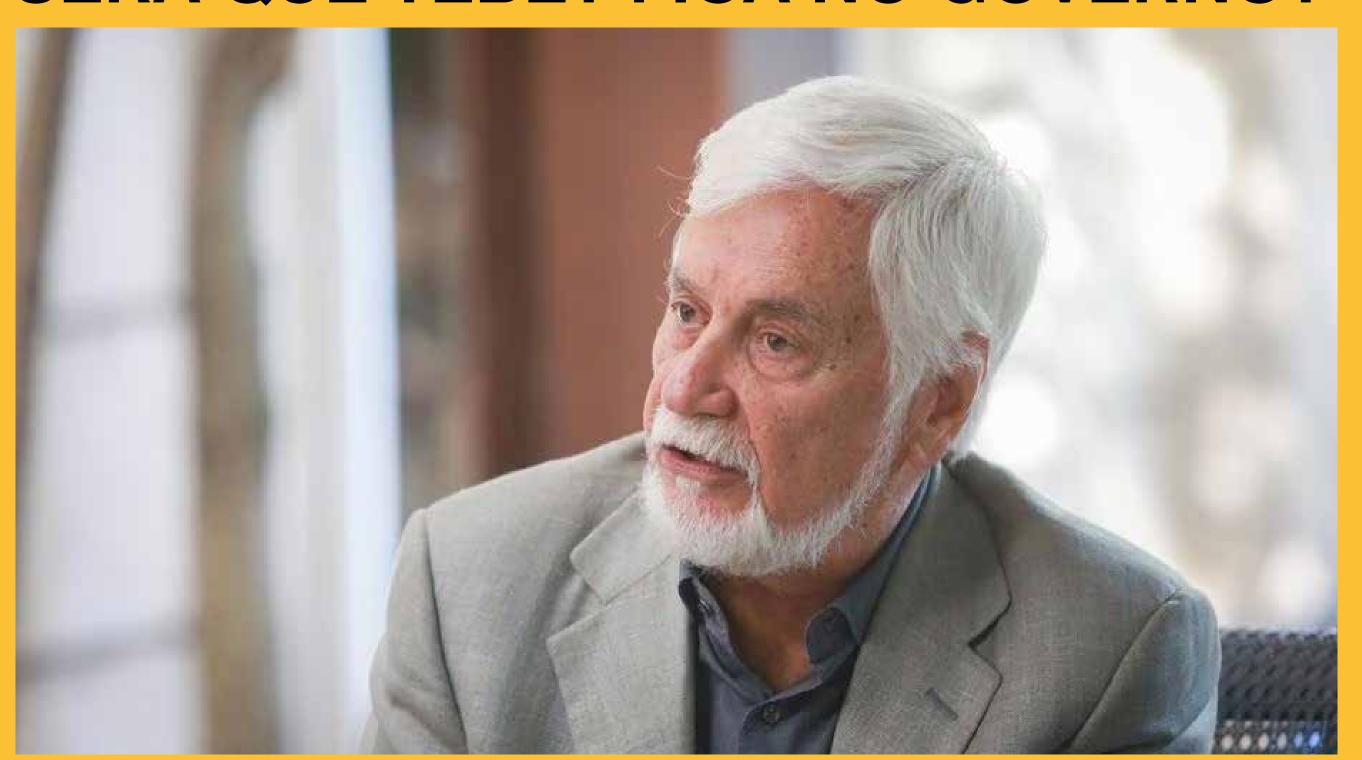
O instituto é visto como a principal fonte de estatísticas oficiais sobre o Brasil e os

brasileiros. Suas pesquisas revelam indicadores em diferentes áreas, como economia, demografia, saúde e educação. Os dados podem servir para a elaboração e ajustes de políticas públicas.

OFENSA AO IBGE

Para o economista Edmar Bacha, que presidiu o IBGE nos anos 80 e fez o "L" em 20-22, afirmou que se sente "ofendido" com a indicação de Pochmann para o instituto. "Ele é um ideólogo. Tem uma visão totalmente ideológica da economia. E não terá problema de colocar o IBGE a serviço dessa ideologia, como fez no Ipea".

SERÁ QUE TEBET FICA NO GOVERNO?



No ano passado, Bacha se aproximou de Simone Tebet e ajudou a então candidata à Presidência a formular o seu plano para a economia. Conhecedor da linha econômica da agora ministra do Planejamento e Orçamento, Bacha se diz inconformado. "Não entendo como ela pôde ter aceitado a indicação de Pochmann. É incompreensível. Se assinar a nomeação será um desrespeito à sua biografia", afirmou.

LANDAU DIZ QUE ESTATISTICA ESTÁ DE LUTO

Já a economista Elena Landau, que foi responsável pelo programa econômico de Si-



mone Tebet à presidência e depois também fez o "L" em 2022, disse que que hoje é "um dia de luto para estatística brasileira". "Uma pessoa que não entende de estatística, não tem preparo para a presidência do IBGE e não tem nada a ver com a linha da equipe econômica do Ministério do Planejamento. É uma posição partidária pura e absoluta", afirmou.

O PESADELO ARGENTINO

Um "pesadelo" para a credibilidade do país. É assim que autoridades do setor de estatísticas da Argentina se lembram do período em que os governos de Néstor e Cristina Kirchner maquiaram números para cumprir sua obstinação em manter a inflação anual em até 10% ao ano.

O IBGE PORTENHO MANIPULOU NÚMEROS

"Não adianta querer ocultar ou manipular nada, incluindo números. Todo mundo acaba sabendo a verdade. E foi o que aconteceu. Foi um péssimo período para o país", recorda um ex-diretor do Instituto Nacional de Estatísticas e Censos (Indec, equivalente ao IBGE).

DADOS OFICIAIS SEM CREDIBILIDADE

Durante nove anos, entre 2007 e 2016, os argentinos conviveram com a falta de credibilidade nos dados oficiais de inflação e de pobreza no país. O apagão dos índices básicos das áreas econômica e social tinha começado em janeiro de 2007, quando técnicos do Indec renunciaram denunciando "intervenção política" na formulação dos números.

LULA INDICA MANTEGA PARA A VALE

Nesta maré de aparelhamento da economia brasileira, o nome do ex-ministro da Fazenda de Lula e Dilma, Guido Mantega, foi ventilado por Lula para comandar a poderosa empresa de economia mista Vale Rio Doce. Os acionistas privados da Vale, contudo, rejeitam uma mudança antecipada no comando da mineradora e a possível indicação do ex-ministro. Mesmo porque Mantega está inabilitado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) a exercer cargos na administração pública federal até 2030, por punição envolvendo o caso das pedaladas fiscais que levou Dilma ao impeachment.

Postado em www.opoder.com.br.

TRIBUNAL DECIDE

FAMÍLIA TEM OBRIGAÇÃO DE PROTEGER OS IDOSOS



Rodrigo Carvalho de Santana Pinho Advogado.

rodrigo@rradvocaciaeconsultoria.srv.br



Os idosos, assim como as crianças e os adolescentes, possuem direitos com respaldo constitucional e legal, que devem ser assegurados pela família, pela sociedade e pelo Estado.

Nos primeiros três meses de 2023, as violações de direitos humanos contra pesso-

as idosas alcançaram 202,3 mil registros em todo o país, segundo dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos, man tida pelo Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC) do governo federal. O número é 97% maior se comparado com o mesmo período de 2022, quando foram registradas 102,8 mil violações. A pasta pondera, no entanto, que os números podem envolver um número menor de pessoas físicas, pois uma denúncia pode ser registrada sobre mais de uma violação.

ALIENAÇÃO PARENTAL

A expressão alienação parental é um conceito atrelado para a criança e adolescente, quando são influenciados a criarem sentimentos de repulsa ao outro genitor, ou como forma de prejudicar os laços de relacionamento com aquele. Entre os exemplos de alienação parental são: dificultar o contato da criança e adolescente com o genitor; omitir informações da criança e adolescente do outro genitor, inclusive escolares, médicas e alterações de endereço; realizar campanha de desqualificação da conduta do genitor no exercício da paternidade ou maternidade.

ALIENAÇÃO PARENTAL AO IDOSO

Em que pese a alienação parental tenha sua aplicação voltada à criança e ao adolescente, não se pode desconsiderar que, com o avançar da idade, o idoso esteja inserido em condição de fragilidade e vulnerabilidade, tanto física, quanto mental, sendo dependente de sua família ou do(s) familiar(es) responsável(eis).

Tal situação ocorre com pessoas com 60 anos ou mais dentro de uma mesma família, quando um dos seus membros, que tem mais influência sobre o idoso, dificulta seu acesso a outros familiares; a alienação também pode se dar pela privação do direito de ir e vir do idoso, mas também por meio de manipulação, fornecendo informações falsas sobre o alienado. Outro recurso é a interdição de pais e mães – antes de zelar pelo bem-estar do idoso, o pedido pode ser, muitas vezes, movido por interesse financeiro ou pessoal.

É importante ressaltar que a alienação parental ao idoso também pode ocorrer em famílias com filhos ou parentes de duas ou mais uniões.

LACUNA DA LEI

Embora a Lei de Alienação parental seja aplicada para criança e adolescente, e demonstrado que o idoso pode ser vítima de alienação parental, faz-se necessária a busca de mecanismos que possam assegurar sua dignidade e bem-estar.

Foi o que fez o Tribunal de Justiça de São Paulo ao aplicar a Lei de Alienação Parental por analogia ao idoso, restringindo frequência de visitas do alienador ao idoso e, mesmo assim, com supervisão de cuidadoras. Também foi determinada a restrição de contato telefônico, tudo com fundamento no melhor interesse da idosa e no intuito de garantir sua integridade psicológica e bem-estar (Apelação Cível nº1032680--57.2019.8.26.0001 - Voto n° 39.227, Relator: ELCIO TRUJILLO, 10^a Câmara de Direito Privado, data de julgamento: 22/01/ 2021).

Postado em www.opoder.com.br

ATAQUES DO 8 DE JANEIRO

MINISTRA DIZ QUE DEMOCRACIA NÃO FOI ABALADA



A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), Cármen Lúcia, lembrou em palestra na cidade de São Paulo que em breve serão 200 dias das invasões e depredações à Praça dos Três Poderes, em Brasília, no dia 8 de janeiro. Ela afirmou, contudo, que "a democracia não foi abalada, o STF não foi abalado".

CONSTANTE CONSTRUÇÃO

Para ela, "a democracia não se abala quando há uma sociedade que não se deixa abalar". Segundo a ministra, o regime democrático está em constante construção e, por isso, é necessário que todas as gerações sejam incentivadas a ter gosto pela democracia para cultivá-la.

CONFIANÇA, RESPONSABILIDADE E ESPERANÇA

"Para que tenhamos um Estado de Direito, é preciso que eu tenha responsabilidade sobre o outro (...) É necessário que haja relações de confiança na sociedade, especialmente num quadro como o nosso, de tantas desigualdades". Por fim, Cármen Lúcia disse que a democracia tem três princípios fundamentais, a confiança, a responsabilidade e a esperança.

Postado em wwws.opoder.com.br

ARTIGO

INSTITUIÇÕES SERVEMAOS PARTIDOS



Jorge Zaverucha
Doutor em Ciência Política pela
Universidade de Chicago e Professor
Titular da UFPE.



Samuel Huntington é notável cientista po lítico. Impossível ignorá-lo. Aprendi com o mesmo sobre o uso do conceito de pretorianismo em sociedades com frágeis instituições políticas. Como é o caso da maioria dos países latino-americanos, de direita ou de esquerda.

PRETORIANISMO MODERADO

Já havia escrito há alguns anos sobre a existência de um pretorianismo moderado no Brasil. Por isso mesmo, escrevi que nossa democracia era frágil. De lá para cá, involuímos institucionalmente e hoje temos um pretorianismo exacerbado. Como assim? A grande maioria de nossas instituições estão politizadas no sentido de estarem a serviço de um partido ou de grupos com interesses paroquiais e/ou corporativos. Trata-se de um processo no qual todos os Presidentes da República contribuíram com seu quinhão. Uns mais outros menos.

PROXIMIDADE

Recentemente, um jornal paulista publicou artigo afirmando que a Corte Magna toma decisões que a aproxima do governo federal e que decisões suas anteriores são revistas. Um eminente ministro, em reunião na UNE, declarou: "nós derrotamos o bolsonarismo". Por sinal, não é de hoje que a UNE representa apenas estudantes de esquerda. Jovens liberais não possuem espaço.

CARTA MAGNA ESQUECIDA

O comportamento do Ministério Público também deixa a desejar. O papel da Procuradoria Geral da União nem se fala. Um dos juízes do Tribunal Superior Eleitoral, que custa uma fábula ao contribuinte, teve suas bochechas apalpadas pelo Presidente e sussurrou para um juiz da Suprema Corte: "Missão dada, missão cumprida". Sem esquecer que nossa Constituição já foi violada várias vezes.

MISTURA POLÍTICA E RELIGIÃO

A maior parte das Igrejas estão partidarizadas. Há uma clara mistura entre política e religião. Até mesmo as Forças Armadas nunca estiveram internamente tão divididas. E com elas as polícias militares. E não se sabe o que acontecerá com as mesmas. Na Grécia, em 1967, ocorreu um golpe de coronéis.

SEM TRANSPARÊNCIA

A última eleição presidencial não decorreu com a desejada transparência. Há presos políticos no país. Convém lembrar que o governo foi contra a instalação da Comissão Mista Parlamentar de Inquérito. Aceitou a mesma após a revelação de imagens mostrando um General Chefe do Gabinete de Segurança Institucional dando água aos supostos golpistas e o fotógrafo de uma agência de notícias que tirava, amistosamente, fotos de parte dos presentes. Sua presença na CPMI foi vetada pelo governo.

O MAU EXEMPLO DA VENEZUELA

Na Venezuela, todas estas instituições, incluindo a mídia, foram cooptadas e deu no que deu. Não foi preciso um tiro. Em um pretorianismo exacerbado crescem as chances do surgimento de um regime autoritário. Chegaremos lá?

Postado em www.opoder.com.br

DIVERSIDADE RELIGIOSA C O L U N A S E M A N A L

AFÉ DAFAMÍLIA

Carlos André Cavalcanti Historiador da UFPB e pós-doutor em Ciências da Religião





Enquanto os movimentos sociais identitários comemoram um certo avanço no combate ao patriarcalismo, uma outra forma de ultra conservadorismo vai se firmando rapidamente. São as famílias autodenominadas cristãs baseadas no Fundamentalismo Religioso, tanto evangélico quanto católico. (Há evangélicos e católicos que não seguem este caminho, claro!, mas são cada vez menos majoritários...)

O NOVO É VELHO

O Fundamentalismo Religioso que acendeu recentemente em nossa história é basicamente cristão. Ele recompõe a autoridade do patriarca baseado em textos anteriores a Jesus, mas presentes nas normas judaicas do Antigo Testamento. Neles, o papel da mulher é explicitamente reduzido. Os grupos LGBTQIA+ nem são referidos. As famílias fundamentalistas estão se incluindo nisso. Nos últimos anos, com um contexto político que facilita a proliferação de ideias misóginas, anti-gays e racistas, o avanço dos Direitos Humanos diminuiu sua marcha no país.

PATRIARCALISMO É ATRASO

Além dos motivos éticos e morais que servem para condenar civilizadamente esta nova formulação da família (pretensamente) cristã, há também motivos econômicos. Este novo patriarcalismo tenta retirar as mulheres do mercado de trabalho. Isso prejudica a base econômica do país diante de uma conjuntura histórica na qual o capitalismo reduziu a renda dos trabalhadores e fragilizou as relações de trabalho com a uberização, que talvez seja uma

nova forma de servidão. Retirar mulheres do mercado significa reduzir as fontes de renda das famílias.

QUAL FAMÍLIA?

Juntamente com os fatores sociais e econômicos, vem um fator sociológico, pois hoje em dia temos vários tipos de família que já estão aí, na realidade social... A Justiça brasileira, aliás, já aceita isso há bastante tempo, mas a noção de família apenas como papai+mamãe+filhinhos persiste nas escolas e cresce nas igrejas. Crianças e jovens vindos de famílias fora deste modelo têm seus direitos de reconhecimento na prática negados por uma parcela significativa da sociedade. No mínimo, isso provoca problemas psicológicos e psiquiátricos.

POSTURA

Ou seja, temos o direito de viver a forma de família que escolhermos/defendermos, mas não podemos impor nenhum modelo a toda sociedade! Assim é a nossa República: laica! (Agradeço este tema à Profa. Herlla Palmeira.)

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE

www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS



A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

www.jornalopoder.com.br



Sugestões de pauta:

redacaopoder@gmail.com

Anuncie:

comercialopoder@gmail.com

Filiado à

